



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Leong Hong Sai

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública (DSAFP), da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT), do Instituto de Acção Social (IAS), da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), dos Serviços de Saúde (SS) e do Instituto Cultural (IC), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Leong Hong Sai, de 4 de Maio de 2022, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 506/E386/VII/GPAL/2022, de 20 de Maio de 2022, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 23 de Maio de 2022:

1. O Governo da RAEM continua a envidar esforços para que os trabalhos de licenciamento de 5G possam ser realizados em 2022. Quando houver informações concretas sobre os trabalhos, estas serão divulgadas oportunamente.
2. Actualmente, existem dois operadores de telecomunicações em Macau que estão a realizar os testes aos equipamentos das estações base de telecomunicações móveis 5G. Se a Lei das Telecomunicações for aprovada, os operadores poderão, no futuro, em função das suas próprias estratégias de investimento, desenvolver novas tecnologias e prestar os respectivos serviços. Prevê-se que, após a emissão das licenças de 5G, os residentes terão mais alternativas em termos de serviços e preços, através dos efeitos do mecanismo de mercado.



3. A DSAFP salientou que a construção da Cidade Inteligente e a utilização do serviço de 5G irão contribuir para o desenvolvimento geral da Governação Electrónica do Governo da RAEM. Com o lançamento da Conta Única 2.0, os serviços prestados através das aplicações para telemóveis desenvolvidas pelos serviços públicos têm aumentado incessantemente de acordo com o previsto, e, ao mesmo tempo, o rumo ao desenvolvimento do 5G do Governo da RAEM irá beneficiar mais ainda a plataforma de Conta Única e as respectivas infraestruturas, no sentido de proporcionar um ambiente de utilização da rede mais rápida e estável, facilitando aos residentes o acesso conveniente e rápido aos serviços e informações do Governo, consoante o seu interesse.

A DSEDT salientou que, com vista a concretizar a diversificação adequada da economia, o Governo da RAEM continuará a promover a inovação científica e tecnológica e a fomentar a indústria de alta e nova tecnologia, e dará, ao mesmo tempo, importância à promoção da aplicação da tecnologia. Para o efeito, a DSEDT irá examinar profundamente a situação de utilização dos sistemas e instrumentos de aplicação tecnológica nas empresas locais, incluindo a variedade de soluções comerciais combinadas com a internet móvel, de modo a criar medidas e políticas mais favoráveis à promoção da aplicação da tecnologia para as pequenas e médias empresas tradicionais e ao aumento da competitividade.

O IAS salientou que o Governo da RAEM tem estado empenhado em transformar Macau numa cidade inteligente, introduzindo gradualmente a tecnologia nos serviços cívicos. Para promover o desenvolvimento do conceito de vida inteligente para os idosos, o Governo da RAEM irá implementar, a título experimental, nas residências para os idosos, um modelo inovador que



consiste na expansão da gerontotecnologia no âmbito dos serviços de cuidados domiciliários, na introdução de equipamentos domésticos inteligentes e de vida inteligente, bem como na criação de padrões e projectos de implementação para a disponibilização do sistema integrado de tecnologia inteligente nas residências para idosos, para assim servirem como referência para os residentes e concepção de equipamentos homólogos. Além disso, o IAS lançou, em cooperação com as instituições particulares, os serviços de teleassistência “Peng On Tung” com recurso à tecnologia, que permite reforçar o apoio aos idosos, tanto no domicílio como fora da casa; recentemente, foi lançado o “Plano de Apoio Financeiro para a Aplicação de Gerontotecnologia” que visa conceder apoio para a introdução de equipamentos gerontotecnológicos nas residências para idosos e nos centros diurnos de cuidados especiais e o proporcionamento das respectivas acções de formação para os trabalhadores.

A DSEDJ salientou que, no ano lectivo de 2020/2021, foi lançado o serviço “escola inteligente” para apoiar a optimização da gestão escolar e o desenvolvimento do ensino online das escolas, através da plataforma de informação unificada. Este serviço articulou-se, também, com a plataforma de serviços em nuvem, para aumentar o nível electrónico do “ensino” e da “aprendizagem”, promovendo a inovação no modo de leccionação da escola. No ano lectivo de 2022/2023, a DSEDJ planeia lançar o “Plano Piloto do Ensino Inteligente”, para apoiar as escolas na constituição de uma plataforma de serviços que integrará, entre outras funções pedagógicas, uma “base inteligente de perguntas”, a “criação inteligente de provas” e a “correção inteligente”, de modo a prestar, gradualmente, apoios personalizados aos alunos.



Os SS salientaram que, em termos de serviços médicos, já há muitos anos que foram desenvolvidos trabalhos relativos à aplicação de serviços médicos electrónicos e à aplicação de tecnologia de informação, sendo que esses projectos electrónicos abrangem a medicina clínica, a gestão administrativa e os serviços de conveniência ao público, projectos estes que estão gradualmente a serem aperfeiçoados conforme a situação real de utilização. Na sequência do desenvolvimento da tecnologia de telecomunicações 5G, os SS procederam ao estudo da aplicação de 5G nas áreas de telemedicina, diagnóstico e terapêutica clínica e apoio à rede de back up, entre outras. Com as características específicas que esta tecnologia de comunicação 5G tem, nomeadamente, de estabilidade, rapidez e baixa latência, prevê-se elevar a eficiência geral dos serviços médicos e promover mais ainda o desenvolvimento da medicina inteligente de Macau.

O IC salientou que, no futuro, irá explorar e aplicar, de forma empenhada, a tecnologia de 5G, no sentido de tornar os espaços culturais mais atractivos e criar novas experiências, nomeadamente, com recurso às tecnologias de Realidade Virtual (VR) e Realidade Aumentada (AR) para criar museus imersivos para os visitantes, aumentando a interacção com eles; os espectáculos artísticos com a integração virtual e real e um modelo de exposições imersivas irão proporcionar aos espectadores uma experiência visual totalmente inovadora. Ao mesmo tempo, será desenvolvido um estudo de aplicação das respectivas tecnologias no âmbito da exibição digital do património cultural e no aumento da capacidade de protecção do mesmo, reforçando a preservação e o aproveitamento inovador do património cultural.



A Directora dos Serviços,
Lau Wai Meng
8 de Junho de 2022